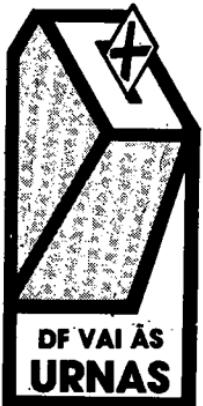


Carlos Magno pode apoiar a Frente Popular

O candidato ao Palácio do Buriti do Partido da Mobilização Nacional, Carlos Magno, anunciou, ontem, o início de negociações com a Frente Popular para estudar sua adesão à candidatura a governador do senador Maurício

Corrêa (PDT). "A proximidade das eleições e a morosidade da Justiça em julgar meu recurso junto ao Supremo Tribunal Federal para viabilizar de vez minha candidatura, fazem com que eu me defina sobre a questão esta semana, sob pena de ficar omisso no processo eleitoral", disse.



Segundo Carlos Magno, esta definição "é uma exigência" do momento eleitoral. "Se for esperar o resultado judicial corro o risco de fornecer votos aos meus adversários, situação que seria absurda", frisou. Os contatos com vistas à adesão foram feitos pelo assessor do PDT, Fernando Tolentino, com o indicado a vice-governador do PMN, Sérgio Terra. A primeira reunião ocorreu ontem à noite.

De acordo com o candidato do PMN três exigências foram feitas ao PDT: não se falar sobre cargos, não conversar a respeito de dinheiro e compatibilizar as propostas políticas do governo da Frente com o Projeto Alvorada — documento que resume as idéias de Carlos Magno para o desenvolvimento de Brasília. "Espero, francamente, que cheguemos a um acordo", afirmou o representante do PMN.